

REVISÃO SISTEMÁTICA: UM EXEMPLO E UM BREVE ESTUDO DA ELABORAÇÃO

JERUZA LAVANHOLI NEYELOFF; WAGNER POTTER; SANDRA FUCHS; FLÁVIO FUCHS; LEILA BELTRAMI MOREIRA

Introdução: Revisões são usadas para reunir resultados de pesquisas clínicas. Objetivo: resumir os passos para a elaboração de uma revisão sistemática adequada, exemplificando com uma revisão da prevalência de tabagismo no Brasil. Métodos: Revisão sistemática se diferencia da revisão narrativa pela metodologia empregada: 1 Formular uma questão de pesquisa clara: o acrônimo PICO lembra quatro partes críticas: paciente, intervenção, comparação, desfecho (outcome). 2 Elegir fontes a pesquisar: sem restrição idioma, incluindo diversas bases de dados. Busca na literatura cinza e contato com especialistas da área interrogando sobre dados não publicados. 3 Definir critérios de inclusão. 4 Definir estratégia de busca: conduzir buscas usando diferentes combinações de termos e operadores booleanos antes de decidir pela fórmula final. 5 Busca de dados: dois pesquisadores devem aplicar independentemente a estratégia definida às bases de dados escolhidas. 6 Seleção dos artigos a serem incluídos na revisão: de forma independente por dois pesquisadores, com divergências resolvidas por um terceiro. 7 Extração de dados: também de forma independente, após obtenção dos artigos completos. 8 Avaliação de qualidade: depende da validade interna do estudo, pode ser aferida por diferentes instrumentos (ex: Strobe, Consort). 9 Compilação dos dados: avaliação de heterogeneidade, análise de vieses, análise de sensibilidade, análise estatística (metanálise se possível). Resultados: Para responder qual a prevalência de tabagismo em adultos no Brasil, pesquisou-se a fórmula [(smoking OR tobacco) AND (prevalence OR cross sectional OR cohort) AND (Brazil OR Brasil)] nas bases Scielo, Lilacs, Embase, Pubmed, BVS e NLM. Foram encontrados 4012 artigos. Conclusão: os artigos encontram-se em fase de seleção.